

Quarta-Feira, 16 de Setembro de 2026

# Avião cai em Mato Grosso com tráfico de drogas em investigação; três morrem

## Polícia Civil apura possível envolvimento de aeronave em operação ilícita internacional após queda em zona rural

A Polícia Civil de Mato Grosso investiga a queda de um avião ocorrida em 10 de setembro na zona rural de Água Boa, que resultou na morte de três ocupantes. As diligências apontam fortes indícios de que a aeronave estava sendo utilizada em operação de tráfico internacional de drogas.

A vítimas eram um brasileiro, proprietário da aeronave adquirida quatro meses antes do acidente, e dois paraguaios. As autoridades analisam a rota do voo, sua origem e destinação, além das particularidades que sugerem o envolvimento da nave no transporte ilegal de entorpecentes.

A Delegacia de Água Boa identificou a aeronave como um Cessna 402, cuja história levanta questões significativas. O avião havia sido confiscado anos anteriores em processo criminal relacionado ao narcotráfico e posteriormente vendido em hasta pública.

Segundo a investigação, o novo proprietário adquiriu a aeronave ciente de que ela não possuía habilitação para operação no território brasileiro. A nave não havia sido nacionalizada, carecia de matrícula brasileira e não contava com certificado de aeronavegabilidade válido.

Os investigadores identificaram os três ocupantes através da reconstrução do itinerário de voo e análise de registros de câmeras de segurança que captaram o embarque. Familiares auxiliaram no reconhecimento das vítimas, embora a identificação definitiva aguarde conclusão dos exames realizados pela Perícia Oficial e Identificação Técnica.

A aeronave decolou de Goiás sem autorização, documentação apropriada ou plano de voo homologado. A rota investigada sugere deslocamento para nações fronteiriças, com possível destino à Venezuela. Relatos de familiares confirmam que um dos passageiros havia comunicado a intenção de se deslocar para aquele país.

Diversos fatores corroboram a hipótese de atividade criminoso. A forma de aquisição da aeronave e as condições de pagamento chamam atenção dos investigadores. O avião teria sido comprado por valor considerável por pessoa cuja situação financeira se apresentava incompatível com tal transação.

O pagamento foi realizado parcialmente em espécie e parcialmente com veículo de alto valor agregado. Este veículo mantinha registro anterior em nome de indivíduo investigado por tráfico internacional de drogas. Adicionalmente, um dos ocupantes apresentava pendências judiciais em sua nação de origem e restrição legal para sair do país.

A decolagem sem documentação válida, autorização de voo ou plano de voo aprovado constitui elemento relevante, reforçando a probabilidade de operação clandestina. As investigações aproximam-se do encerramento, aguardando a finalização dos laudos periciais, especialmente aqueles relacionados à identificação técnica dos falecidos.

A Polícia Civil prossegue na coleta e análise de informações necessárias para esclarecer completamente os fatos e circunstâncias que envolveram a operação.